



PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS EM VIVEIRO FLORESTAL AGROECOLÓGICO

Murillo Matias Lima (murillolimadds@gmail.com)

Euclides Reuter Oliveira (oliveira@ufgd.edu.br)

Andrea Maria De Araújo Gabriel (andreagabriel@ufg.edu.br)

Orlando Filipe Costa Marques (orlandozootec@gmail.com)

Nathalie Ferreira Neves (nathalie.fn@hotmail.com)

Janaina Tayna Silva (janaina_tayna@hotmail.com)

O objetivo desse trabalho foi desenvolver atividades com a população do assentamento Cabeceira do Rio Iguatemi, localizada no distrito de Paranhos – Mato Grosso do Sul. A maioria dos produtores possui renda baixa, mostrando ícones alternativos para a produção e implantação de arborização no local, tanto de árvores frutíferas como árvores nativas, através de assistência técnica e acompanhamento. Notando toda a relevância da agricultura familiar e o papel crucial da produção de mudas das espécies nativas como uma estratégia de conservação dos ambientes naturais, além da sustentabilidade no manejo da biodiversidade e da fruticultura, foi desenvolvido esse projeto, na qual objetivou-se passar técnicas simples e eficientes inerentes a confecção de mudas, utilizando o que os agricultores possuíam de recursos, mostrando aos mesmos que pode-se produzir uma quantidade considerada de mudas em pequenas áreas. Para início da atividade foram utilizados meio hectare, onde foi construído um local de viveiro de mudas, que tinha por objetivo servir de área demonstrativa. Para a construção do viveiro foram utilizados materiais como: madeiras provenientes de sobras das obras na unidade II da UFGD; tubetes e saquinhos, canos de irrigação e outras matérias conseguidos através de projetos de extensão. Esta área foi dividida em duas partes, uma parte para produção de mudas em tubetes e outra parte de mudas em saquinhos. Uma das principais propostas do viveiro é promover a diversidade de espécies nativas, incluindo espécies nativas, ameaçadas, raras, com valor alimentício, ornamental, frutífera adaptada as características locais e madeirável. As plantas produzidas no viveiro são destinadas a conservação dos ambientes naturais, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental e sistemas agroflorestais e com excedente a intenção é comercializar. A prática de viveiro envolve a coleta e o beneficiamento de sementes da flora com o intuito de produção de mudas. No caso em estudo, a prática do viveiro vem arraigada de uma proposta que é a produção de mudas como uma estratégia de conservação dos ambientes naturais e de

sustentabilidade no manejo da biodiversidade, o que se denomina viveiro agroecológico. Com este olhar, busca-se valorizar a natureza e os saberes tradicionais, bem como socializar saberes científicos, fortalecendo assim as comunidades locais e a sociedade em geral frente aos desafios gerados pelo modelo atual de gestão social. A prática de viveiro envolve a coleta e o beneficiamento de sementes da flora com o intuito de produção de mudas. No caso em estudo, a prática do viveiro vem arraigada de uma proposta que é a produção de mudas como uma estratégia de conservação dos ambientes naturais e de sustentabilidade no manejo da biodiversidade, o que se denomina viveiro agroecológico. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura UFGD pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.